

# Guia do Crédito – principais linhas e medidas

Consulte sempre as FAQs atualizados no site  
[www.fiesp.com.br/coronavirus](http://www.fiesp.com.br/coronavirus)

**VERSÃO ATUALIZADA ATÉ**

*10 / Setembro / 2020*

**Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria e  
Acelera Fiesp (DEMPI ACELERA)**

**Departamento de Competitividade e Tecnologia  
(DECOMTEC)**

# Índice

- BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS
- BNDES FINAME MATERIAIS
- PESE – PROGRAMA EMERGENCIAL DE SUPORTE AO EMPREGO — LINHA PARA FOLHA DE PAGAMENTO E VERBAS RESCISÓRIAS
- PRONAMPE **OS RECURSOS DA 2ª FASE DO PROGRAMA ESTÃO ESGOTADOS**
- PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO AO CRÉDITO (PEAC)
- PEAC — FGI
- PEAC — MAQUININHAS **PROGRAMA AINDA NÃO OPERACIONAL, AVISAREMOS ASSIM QUE ESTIVER DISPONÍVEL**
- PARCERIA CAIXA E SEBRAE
- PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO
- BNDES – LINHA EMERGENCIAL SAÚDE
- BNDES CRÉDITO DIRETO EMERGENCIAL - SAÚDE
- BNDES PASS SUCROALCOOLEIRO
- BNDES CRÉDITO CADEIAS PRODUTIVAS
- ESTATÍSTICA DE DESEMBOLSO E ACESSO DE CRÉDITO LIVRE (RECURSOS DOS PRÓPRIOS BANCOS)
- ANEXO

# Apresentação

A Fiesp/Ciesp apresenta o Guia do Crédito com as principais medidas de financiamento disponíveis para as empresas.

Antes de ir ao banco, é importante que sua empresa:

1. Avalie as linhas e programas mais adequados às suas necessidades;
2. Assista o Webinar “Crédito na Covid 19” disponível [aqui](#);
3. Visite o site [www.fiesp.com.br/coronavirus](http://www.fiesp.com.br/coronavirus) e verifique se ocorreram alterações nas medidas divulgadas;
4. Consulte no seu banco de relacionamento se a linha ou programa estão sendo oferecidas;
5. Verifique se seu cadastro está atualizado e com a documentação completa no banco de relacionamento. Por exemplo: demonstrações financeiras (como demonstrações de fluxo de caixa (DFC), demonstrações de resultado do exercício (DRE) e balanços patrimoniais), contrato social, comprovante de residência, documento de identificação dos sócios, entre outros;
6. Solicite a linha ou programa no seu banco de relacionamento;
7. Após o contato com o banco, se tiver dificuldade para concretizar sua demandas junto aos agentes financeiros, sua empresa poderá registrá-la na [Central de Crédito](#);
8. Assista os vídeos da série “Desafio de gestão empresarial” da FIESP nesse [link](#);
9. [Veja os custos das linhas de crédito livre](#).



## Posso solicitar financiamento em qualquer instituição financeira?

**Depende.** Se sua empresa tiver conta de relacionamento com o banco, poderá consultar seu gerente para verificar a possibilidade de aprovação de limite de crédito.

Caso procure financiamento em instituição que sua empresa não tenha relacionamento, será necessário a abertura de conta, iniciar um relacionamento e verificar com o gerente o procedimento para liberação de limites de crédito.

## O Banco fará análise de crédito na solicitação de financiamento?

**Sim.** Toda demanda de financiamento junto à instituição financeira passará pela análise de crédito, em que são considerados o histórico de relacionamento com a empresa, nível de endividamento, capacidade de pagamento, apontamentos, restrições, protestos e outros fatores.

Após essa análise, a instituição financeira deverá informá-lo sobre a aprovação ou não do crédito. As instituições podem até negar o pedido de empréstimo, **mas precisam informar o motivo exato da negativa**, para que as empresas tenham a oportunidade de saber onde está o problema. Como são dotadas de liberdade para emprestar ou não, cada instituição pode adotar seu próprio critério de análise, mas, se negar, não poderá responder de forma genérica com a simples informação que o crédito foi negado, sem dizer o motivo.

# FAQ GERAL

## Quais documentos podem ser exigidos pelo banco para a realização da análise de crédito?

A maioria dos bancos exige, além dos documentos mais usuais, como contrato social, comprovantes de residência e documentos de identificação dos sócios, a apresentação de demonstrações financeiras da empresa para fazer sua análise de crédito.

Entre os principais documentos relativos às demonstrações financeiras exigidos pelos bancos estão:

- **Balanco Patrimonial:** demonstração contábil com apresentação de todos os ativos, passivos e patrimônio líquido de uma empresa;
- **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):** demonstração contábil, mensal ou anual, dos lucros ou prejuízos de uma empresa;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** demonstração contábil de todas as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa que permite conhecer a situação de seu caixa.

Lembre-se: quanto mais informações financeiras você informar ao banco, **melhores são as chances de seu crédito ser aprovado e, com melhores condições de taxas, prazo e carência.**

Assim, complementações dos documentos acima, como a apresentação do faturamento de sua empresa nos últimos 12 meses, projeções financeiras (quanto você espera faturar, por exemplo) para o prazo da linha solicitada e Imposto de Renda dos sócios são informações que podem facilitar a aprovação do financiamento solicitado.



## A instituição financeira pode negar a linha de crédito por minha empresa pertencer a um grupo econômico?

Cada instituição financeira faz a análise de crédito de acordo com seus critérios e com as regulamentações do Banco Central, à vista disso, o conceito de grupo econômico adotado por cada banco poderá ser diferente. Por exemplo, uma empresa com mais de um CNPJ poderá, dependendo do banco, ser considerada um grupo econômico. Da mesma forma, duas empresas que sejam de um mesmo proprietário, dependendo do banco, poderão ser consideradas um grupo econômico. Nesses casos, o faturamento considerado seria a somatória dos faturamentos dos CNPJs que compõem o grupo.

## E os financiamentos garantidos pelo Governo Federal, o banco fará análise de crédito?

Independente do tipo de financiamento, a instituição financeira fará [análise de crédito](#). Os financiamentos com garantia do Tesouro Nacional são o Pronampe e o PEAC (Programa Emergencial de Acesso ao Crédito). Apesar de serem garantidos pelo Tesouro através dos fundos garantidores FGO e FGI, os recursos são das instituições financeiras, que poderão aprovar ou negar a solicitação após a [análise de crédito](#).

# FAQ GERAL

## Poderá ser exigido contrapartidas e/ou reciprocidades para os financiamentos das medidas?

Não há obrigatoriedade de contratação de produtos e serviços bancários (por exemplo: seguros prestamistas, residenciais, título de capitalização, manutenção de crédito em conta, entre outros) como contrapartida e/ou reciprocidades para a liberação dos recursos.

A instituição financeira poderá oferecer outros serviços bancários, mas fica a critério da empresa a contratação ou não desses produtos.

## Qual a taxa final do meu financiamento?

Segundo a Resolução N° 3.517 do Banco Central, o Custo Efetivo Total (CET) corresponde ao somatório de todos os custos (taxas de juros, seguros, tarifas, tributos e outras despesas) que o cliente terá em uma operação de crédito, ou seja, o CET representa a taxa final de juros a ser cobrada da empresa. O simulador do CET está disponível [aqui](#). Veja também o exemplo abaixo:

	Banco 1	Banco 2
Valor do empréstimo	R\$1.000,00	R\$1.000,00
Tarifa de Abertura de Crédito	R\$0,00	R\$50,00
Taxa de Juros a.a.	12,0%	10,0%
Número de Prestações	12	12
Valor da Prestação	R\$88,56	R\$92,10
Custo Efetivo Final a.a.	12,0%	20,6%

# FAQ GERAL

**ATENÇÃO: A MP 958/2020, QUE DISPENSAVA AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE EXIGIREM CND PARA APROVAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO, EXPIROU.**

**ASSIM, APENAS OS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO CUJAS LEIS PREVEEM A DISPENSA DA CND CONTINUAM ISENTOS DA APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO. SÃO ELES: PRONAMPE (LEI 13.999/2020), PESE (FINANCIAMENTO DA FOLHA DE PAGAMENTOS, LEI 14.043/2020) E PEAC/FGI (LEI 14.042/2020).**

**PARA OS DEMAIS PROGRAMAS E LINHAS, INCLUSIVE DO BNDES (CONFORME AVISO SUP/ADIG Nº 16/2020-BNDES), A CND VOLTOU A SER EXIGIDA.**

**Quais documentos haviam sido dispensados com a MP 958/2020, agora expirada?**

A MP 958/2020, expirada, dispensava as empresas de apresentarem os seguintes documentos para contratação ou renegociação de crédito em bancos públicos:

- Comprovação de que a empresa está em dia com a entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;
- Certidão de Quitação Eleitoral;
- Certidão Negativa de inscrição de dívida ativa da União;
- Certificado de Regularidade do FGTS;
- Certidão Negativa de Débito;
- Quitação de débitos relativos ao Imposto Territorial Rural - ITR;
- Ausência de inscrição no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor públicos federal - CADIN.

**Com o fim da medida, os documentos acima podem novamente ser cobrados.**



# FAQ GERAL

## A medida ainda tem alguma validade?

Não. A MP 958/2020 expirou, fazendo com que sua validade se perdesse completamente. Isso significa que instituições financeiras públicas e agentes financeiros conveniados poderão voltar a cobrar a apresentação das certidões.

## E quanto à certidão de regularidade com a seguridade social?

A Emenda Constitucional 106/20 isentou as empresas da necessidade de apresentar a certidão do INSS para acessar linhas e programas de crédito. **Conforme seu texto, essa medida vale até 31/12/2020. Assim, a apresentação da certidão de regularidade com a seguridade social continua dispensada até essa data, independentemente do fim da MP 958/2020.**

## Há programas ainda isentos da apresentação de CND?

Continuam isentos da apresentação do documento apenas os programas cujas leis preveem, em seu texto de criação, a dispensa da CND. São eles:

- [Pronampe \(Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte\)](#);
- [PESE \(Programa Emergencial de Suporte a Empregos, de financiamento da folha de pagamentos\)](#);
- [PEAC \(Programa Emergencial de Acesso a Crédito\)](#).

**Para os demais programas e linhas, o documento voltará a ser exigido.**

# FAQ GERAL

## As linhas do BNDES também voltarão a exigir os documentos?

Com o fim da MP 958/2020, todas as instituições financeiras públicas e os agentes financeiros que operam linhas do BNDES voltarão a exigir as CNDs para concessão de crédito.

De acordo com a circular do BNDES (Aviso SUP/ADIG Nº 16/2020-BNDES), voltarão a ser exigidos os seguintes documentos:

- Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União - CND ou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União - CPEND.
- Certificado de Regularidade do FGTS - CRF.
- Imposto Territorial Rural - ITR.
- Relação Anual de Informações Sociais - RAIS.

# FAQ GERAL

## Se tiver dificuldade no banco, como posso buscar apoio?

*A Fiesp e o Ciesp disponibilizaram a Central de Crédito, um ambiente de relacionamento para empresas com conteúdos, ferramentas e soluções na área de crédito.*

*Neste espaço temos um Canal de Dificuldades, se sua empresa conversou com o seu banco de relacionamento mas está com dificuldades de solucionar as suas demandas com os agentes financeiros, relate no Canal que enviaremos sua demanda ao banco.*

*Para acessar a Central, clique na imagem*



# Formas de apoio do BNDES



Voltar para o slide anterior

## Linha Indireta com o BNDES:

**Contratação de uma linha do BNDES através de um agente financeiro (consulte os agentes financeiros credenciados [aqui](#)).** A aprovação desse tipo de operação depende da [análise de crédito](#) do banco onde a linha é solicitada. A instituição financeira também pode negociar, dentro de padrões estabelecidos pelo BNDES, a carência, o prazo, as garantias e a sua taxa de remuneração. Existem dois tipos de operações indiretas:

- Automática: O BNDES libera o recurso após aprovação e homologação do pedido pela instituição financeira. Modalidade disponível para empréstimos com valores **até R\$ 150 milhões**. Exemplos: Cartão BNDES, BNDES Finame, BNDES Automático, BNDES Crédito Pequenas Empresas.
- Não-automática: Além das etapas acima, a solicitação passa também pela análise do BNDES. Modalidade disponível para empréstimos com valores **a partir de R\$ 10 milhões**. Exemplo: BNDES Finem – operações indiretas não automáticas.

A taxa de juros da linha indireta é constituída pelo custo financeiro do BNDES ([TFB](#), [TLP](#) ou [Selic](#)), a [taxa do BNDES](#) (varia conforme a operação) e a taxa de remuneração do agente financeiro (entre 3% e 8% a.a.).

## Linha Direta com o BNDES:

**Contratação da linha diretamente com o BNDES.** A empresa solicita o empréstimo no portal do BDNES. Modalidade disponível para empréstimos com valores **a partir de R\$ 10 milhões**. Exemplos: BNDES Cadeias Produtivas, BNDES Saúde, BNDES Finem – operações diretas, BNDES Funtec, BDNES Fundo Social, Fundo Amazônia.

A taxa de juros da linha direta é constituída pelo custo financeiro do BNDES ([TFB](#), [TLP](#) ou [Selic](#)) e a [taxa do BNDES](#) (varia conforme a operação).

Para solicitar a linha direta, acesse o [portal do cliente do BNDES](#).

# Custo financeiro do BNDES

O custo financeiro do BNDES pode ser composto pelos 3 índices abaixo:



Voltar para o slide anterior

## **Taxa de Longo Prazo - TLP:**

Taxa de juros pós-fixada A TLP é composta pela variação do IPCA/IBGE, e pela taxa de juros prefixada, de acordo com o rendimento das Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) para o prazo de cinco anos. Ou seja, ela tem o componente do IPCA acrescido dos juros da remuneração dos títulos da dívida pública com prazo de 5 anos. Veja a TLP **projetada** [aqui](#). Veja a formula da TLP [aqui](#).

## **Taxa Fixa do BNDES – TFB:**

Taxa de juros prefixada. Varia conforme o prazo do financiamento e o tempo para liberação dos recursos. Apesar de ser maior que a TLP, é possível saber o custo final do financiamento no momento da assinatura do contrato. O BNDES define a TFB diariamente. Veja a taxa de 09/09 [aqui](#).

## **Taxa Selic (Custo indexado):**

Taxa de juros pós-fixada. É composta pela Selic adicionada à “Sobretaxa fixa Selic” do BNDES. A meta para a Selic é definida pelo Banco Central do Brasil 8 vezes por ano, já a “Sobretaxa fixa Selic” é estabelecida pelo BNDES nos meses de janeiro, abril, julho e outubro. Logo, não é possível saber o custo final do financiamento antes do fim do contrato. Veja a **projeção** da Selic acrescida da “Sobretaxa fixa Selic” [aqui](#).

**Ao solicitar o financiamento, a empresa deverá escolher entre um dos 3 índices de custo financeiro acima.**

## **Taxa do BNDES:**

Remuneração do BNDES para o financiamento das linhas de repasse. Varia entre 1,00% a.a. e 1,50% a.a. conforme o produto.



# Parte 1

# **LINHAS E PROGRAMAS EMERGENCIAIS**



**1**

# **BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS**

# BNDES Crédito Pequenas Empresas

Linha BNDES Crédito Pequenas Empresas	
Montante disponível	R\$ 5 bilhões
Critério	Faturamento anual de até R\$ 300 milhões
Limite financiável	Até R\$ 70 milhões
Carência	Até 2 anos
Prazo	Até 5 anos
Taxa de Juros	+ <u>TLP</u> , <u>TFB</u> ou <u>Selic</u> + 1,25% a.a. <u>Taxa BNDES</u> + Taxa do agente financeiro





FAQ

# BNDES Crédito Pequenas Empresas

- **O que a linha pode financiar?**

O objetivo da linha é a manutenção e/ou a geração de empregos, atendendo as necessidades do dia a dia das empresas (capital de giro).

- **Qual a taxa de juros da linha?**

Por ser uma linha indireta, a taxa final de juros consiste no custo financeiro (definido por TFB, TLP ou Selic) acrescido da taxa cobrada pelo BNDES (1,25% a.a.) e pelo agente financeiro (varia de instituição para instituição).

- **Qual o prazo de pagamento?**

Os prazos da linha vão até 5 anos, com até 2 anos de carência para o início do pagamento.

- **Qual o valor máximo do financiamento?**

O valor máximo do financiamento por empresa é de **R\$ 70 milhões** por ano até 30/09/2020.

- **É preciso dar garantias para acessar a linha?**

Por se tratar de uma linha indireta, a exigência ou não de garantias, bem como as demais condições, fica a cargo dos agentes financeiros. Em outras palavras, a exigência ou não de garantias depende da análise de crédito de cada banco.

FAQ

# BNDES Crédito Pequenas Empresas

- **Quais empresas podem ser financiadas pela linha?**

Até **30/09/2020**, MEIs, micro, pequenas e médias empresas com **faturamento anual de até 300 milhões**.

Vale lembrar que, por se tratar de [linha indireta](#), a aprovação do financiamento depende ainda da [análise de crédito](#) do agente financeiro.

- **A linha financia empresas endividadas ou em recuperação judicial?**

**Depende do caso**, pois a concessão do financiamento dependerá, em última análise, da [análise de crédito](#) de cada banco.

**Em qual banco solicitar a linha? A linha já está disponível?**

Por se tratar de uma [linha indireta](#) já existente (lançada em 2019), muitos agentes financeiros já a operam. O BNDES disponibiliza [aqui](#) uma lista com os agentes mais atuantes em cada estado do país e para os diferentes segmentos, além da [lista completa](#) de todos os bancos habilitados a operar a linha.

OBS: a adesão às linhas de financiamento do BNDES fica a critério de cada instituição financeira credenciada, o que significa que nem todos os bancos listados vão necessariamente operar a linha procurada.

FAQ

# BNDES Crédito Pequenas Empresas

- É possível consultar as taxas desse produto?.

Sim. BNDES disponibiliza as taxas de juros médias por setor e por porte [aqui](#).

- Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?.

A empresa poderá utilizar o **simulador do financiamento** através desse [link](#).

- Até quando a linha será oferecida?

Até dia 30/09/2020, na condição atual.

- Existem contrapartidas ou necessidade de apresentar projetos para acessar a linha?

Não. De acordo com o BNDES, os recursos da linha visam apoiar a empresa em todas as suas necessidades, não havendo nem mesmo a necessidade de comprovar a sua utilização. O agente financeiro intermediário pode, contudo, buscar informações adicionais sobre a utilização dos recursos.



FAQ

# BNDES Crédito Pequenas Empresas

- **Como posso utilizar os recursos da linha?**

Necessidades do dia a dia das empresas, sendo vedado:

- Aquisição de terrenos e desapropriações;
- Quaisquer gastos que impliquem remessa de divisas, incluindo taxa de franquia paga no exterior;
- Aquisição de animais para revenda;
- Máquinas, equipamentos e bens de informática e automação, dentre outros gastos do projeto, já financiados pelo BNDES;
- Aquisição de máquinas, equipamentos e bens de informática e automação importados, bem como custos decorrentes da internação desses itens.

# BNDES Crédito Pequenas Empresas — Operações para IT no Estado de SP (23/03 a 31/08)

- A seguir, as operações efetuadas entre 23/03 e 31/08 para a indústria de transformação do Estado de SP segmentadas por agente financeiro e pelo porte da indústria.
- As tabelas contêm diversas informações, em especial o **spread médio do agente financeiro por banco**.
- **ATENÇÃO!** Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,25% a.a.) e o spread final do agente. A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<a href="#">TFB</a> , <a href="#">TLP</a> ou <a href="#">Selic</a>	<a href="#">1,25% a.a.</a>	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

# BNDES Crédito Pequenas Empresas — Operações para IT no Estado de SP (23/03 a 31/08)

## Veja como calcular a taxa média das operações do BNDES

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<a href="#">TFB</a> , <a href="#">TLP</a> ou <a href="#">Selic</a>	<a href="#">1,25% a.a.</a>	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

### ATENÇÃO

- Importante que a empresa solicite ao banco as simulações dos financiamentos com as 3 taxas (TFB, TLP ou SELIC) para verificar qual é a melhor para a finalidade desejada. Por exemplo:
  - Se precisa ter previsibilidade dos valores a pagar para aferir se estão de acordo com a geração de caixa, a TFB pode ser uma opção a ser considerada.
  - Em financiamentos de longo prazo, a TLP pode ser uma opção a ser analisada.
  - A Selic, em financiamentos com prazo mais curtos, pode ser mais interessante.
- De qualquer forma, **é uma decisão que a empresa tomará com base nas simulações** do financiamento em cada uma das três taxas e, com base em suas projeções de geração de caixa.

# COMO CALCULAR A TAXA MÉDIA DAS OPERAÇÕES BNDES

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
TFB, TLP ou Selic	Veja conforme o produto escolhido	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

## CÁLCULO DA TAXA FINAL:

$$\text{Taxa final} = (1 + \text{custo financeiro}) \times (1 + \text{taxa do BNDES}) \times (1 + \text{spread do agente})$$

Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Spread médio do agente financeiro	Taxa Média Final
<b>TLP</b> (~3,3%)	1,25% a.a.	8,67% a.a.	13,66% a.a.
<b>TFB 60.30 (5,94%)</b>	1,25% a.a.	8,67% a.a.	16,56% a.a.
<b>SELIC</b> (2,00%)	1,25% a.a.	8,67% a.a.	12,23% a.a.

Atualizado em 10/09/2020

# BNDES Crédito Pequenas Empresas — Operações para IT no Estado de SP (23/03 a 31/08)

**ATENÇÃO!** Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,25% a.a.) e o spread final do agente.

Exemplo utilizando a TLP: Taxa final média para a micro indústria = 13,20% a.a.

Para simular as taxas de juros do seu financiamento, clique [aqui](#).

## Micro indústria

Operação por Instituição Financeira					
Instituição financeira	Número de operações	Valor da operação	Participação (valor)	Valor médio da operação	Spread médio do agente (em % a.a.)
Bradesco	35	R\$ 3.943.500,00	58%	R\$ 112.671,43	8,98
Sicredi	21	R\$ 1.937.250,00	29%	R\$ 92.250,00	5,77
Santander	10	R\$ 732.000,00	11%	R\$ 73.200,00	9,96
Desenvolve SP	7	R\$ 154.541,63	2%	R\$ 22.077,38	9,35
Total	73	R\$ 6.767.291,63	100%	R\$ 92.702,63	8,23



# BNDES Crédito Pequenas Empresas — Operações para IT no Estado de SP (23/03 a 31/08)

**ATENÇÃO!** Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do **BNDES (1,25% a.a.)** e o **spread final do agente**.

Exemplo utilizando a TLP: Taxa final média para a pequena indústria = 13,70% a.a.

Para simular as taxas de juros do seu financiamento, clique [aqui](#).

## Pequena Indústria

Operação por Instituição Financeira					
Instituição financeira	Número de operações	Valor da operação	Participação (valor)	Valor médio da operação	Spread médio do agente (em % a.a.)
Bradesco	161	R\$ 31.624.500,00	43%	R\$ 196.425,47	8,47
Desenvolve SP	96	R\$ 19.821.592,88	27%	R\$ 206.474,93	9,14
Santander	49	R\$ 7.824.999,00	11%	R\$ 159.693,86	10,00
Sicredi	42	R\$ 6.882.850,00	9%	R\$ 163.877,38	5,87
Itaú	15	R\$ 5.767.400,00	8%	R\$ 384.493,33	13,35
Bancoob	5	R\$ 1.095.000,00	1%	R\$ 219.000,00	6,11
Safr	1	R\$ 800.000,00	1%	R\$ 800.000,00	5,75
Total	369	R\$ 73.816.341,88	100%	R\$ 200.044,29	8,71

# BNDES Crédito Pequenas Empresas — Operações para IT no Estado de SP (23/03 a 31/08)

**ATENÇÃO!** Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,25% a.a.) e o spread final do agente.

Exemplo utilizando a TLP: Taxa final média para a média indústria = 13,77% a.a.

Para simular as taxas de juros do seu financiamento, clique [aqui](#).

## Média Indústria

Operação por Instituição Financeira					
Instituição financeira	Número de operações	Valor da operação	Participação (valor)	Valor médio da operação	Spread médio do agente (em % a.a.)
Desenvolve SP	40	R\$ 62.005.994,29	29%	R\$ 1.550.149,86	9,45
Itaú	48	R\$ 56.830.000,00	26%	R\$ 1.183.958,33	10,05
Banco ABC	6	R\$ 24.200.000,00	11%	R\$ 4.033.333,33	6,61
Santander	27	R\$ 18.108.000,00	8%	R\$ 670.666,67	8,76
Bradesco	40	R\$ 16.850.000,00	8%	R\$ 421.250,00	8,09
Safr	6	R\$ 12.300.000,00	6%	R\$ 2.050.000,00	5,76
BTG Pactual	1	R\$ 10.000.000,00	5%	R\$ 10.000.000,00	4,40
Daycoval	1	R\$ 5.000.000,00	2%	R\$ 5.000.000,00	14,98
Rendimento	3	R\$ 4.000.000,00	2%	R\$ 1.333.333,33	7,08
CNH Industrial	1	R\$ 3.500.000,00	2%	R\$ 3.500.000,00	9,49
Sicredi	8	R\$ 2.970.000,00	1%	R\$ 371.250,00	5,96
Bancoob	1	R\$ 1.500.000,00	1%	R\$ 1.500.000,00	5,30
Total	182	R\$ 217.263.994,29	100%	R\$ 1.193.758,21	8,78

# BNDES Crédito Pequenas Empresas — Operações para IT no Estado de SP (23/03 a 31/08)

**ATENÇÃO!** Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,25% a.a.) e o spread final do agente.

Exemplo utilizando a TLP: Taxa final média para a indústria = 13,66% a.a.

Para simular as taxas de juros do seu financiamento, clique [aqui](#).

## Total da Indústria

Operação por Instituição Financeira					
Instituição financeira	Número de operações	Valor da operação	Participação (valor)	Valor médio da operação	Spread médio do agente (em % a.a.)
Desenvolve SP	143	R\$ 81.982.128,80	28%	R\$ 573.301,60	9,24
Itaú	63	R\$ 62.597.400,00	21%	R\$ 993.609,52	10,83
Bradesco	236	R\$ 52.418.000,00	18%	R\$ 222.110,17	8,48
Santander	86	R\$ 26.664.999,00	9%	R\$ 310.058,13	9,61
Banco ABC	6	R\$ 24.200.000,00	8%	R\$ 4.033.333,33	6,61
Safr	7	R\$ 13.100.000,00	4%	R\$ 1.871.428,57	5,76
Sicredi	71	R\$ 11.790.100,00	4%	R\$ 166.057,75	5,85
BTG Pactual	1	R\$ 10.000.000,00	3%	R\$ 10.000.000,00	4,40
Daycoval	1	R\$ 5.000.000,00	2%	R\$ 5.000.000,00	14,98
Rendimento	3	R\$ 4.000.000,00	1%	R\$ 1.333.333,33	7,08
CNH Industrial	1	R\$ 3.500.000,00	1%	R\$ 3.500.000,00	9,49
Bancoob	6	R\$ 2.595.000,00	1%	R\$ 432.500,00	5,98
Total	624	R\$ 297.847.627,80	100%	R\$ 477.319,92	8,67



# **BNDES FINAME MATERIAIS**

# BNDES Finame Materiais Industrializados

Linha BNDES Finame Materiais Industrializados	
<b>Objetivo</b>	Financiar aquisição de bens industrializados para empresas de todos os portes
<b>Enquadramento</b>	Qualquer empresa, independentemente de faturamento e porte, com sede no país
<b>Itens financiados</b>	Bens industrializados de fabricação nacional utilizados na atividade econômica do cliente, com algumas exceções, como alimentos, bebidas e combustíveis
<b>Limite</b>	R\$ 20 milhões por operação, com limite de R\$ 150 milhões por cliente a cada 12 meses
<b>Taxa de juros</b>	Custo financeiro ( <a href="#">TFB</a> , <a href="#">TLP</a> ou <a href="#">Selic</a> ) + <a href="#">Taxa BNDES</a> (atualmente 1,15% a.a.) + Taxa do agente financeiro (negociada entre instituição e cliente)
<b>Prazo e carência</b>	Até 84 meses de prazo, com até 24 meses de carência
<b>Reembolso</b>	O cliente pode ter reembolso para aquisições realizadas até 6 meses antes da aprovação da operação
<b>Fluxo futuro</b>	O cliente pode aprovar operações para financiar compras recorrentes de materiais para até 2 anos à frente
<b>Garantias</b>	Negociadas entre o cliente e a instituição financeira, que pode exigi-las ou não
<b>BNDES FGI</b>	Pode ser usado para complementar as garantias oferecidas pela empresa na operação, caso o agente exija
<b>Como solicitar</b>	Diretamente nas agências das instituições credenciadas ou pelo <a href="#">Canal MPME</a> para MPMEs
<b>Documentação necessária</b>	Informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente
<b>Instituições habilitadas</b>	Lista completa das instituições credenciadas pelo BNDES <a href="#">aqui</a>



FAQ

# BNDES Finame Materiais Industrializados

- **O que é a linha BNDES Finame Materiais Industrializados?**

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados financia bens industrializados, de fabricação nacional, a serem empregados no exercício da atividade econômica do cliente que solicitou o crédito.

- **Quem pode solicitar a linha?**

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados pode ser solicitada por qualquer empresa com sede no país, independentemente de seu porte (empresários individuais e microempreendedores inclusos).

- **O que a linha financia?**

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados financia bens industrializados de fabricação nacional utilizados na atividade econômica do cliente que solicitou o crédito, com algumas exceções, como alimentos, bebidas, combustíveis etc.

Alguns itens financiáveis são: plástico, borracha, madeira, papel, ferro, aço, tecidos, gesso, cerâmica, vidro etc. Para a lista completa, clique [aqui](#).

- **Qual o limite para o valor das operações?**

A linha financia até 100% do valor dos itens financiáveis. O valor máximo de financiamento será de R\$ 20 milhões por operação, com limite de R\$ 150 milhões por cliente a cada 12 meses.

## FAQ

# BNDES Finame Materiais Industrializados

- **Quais são os custos da linha?**

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados é uma [linha indireta](#) do BNDES. Nesse tipo de operação, a taxa de juros é composta pela [Taxa do BNDES](#) (atualmente em 1,15% a.a.), pelo Custo Financeiro (que pode ser [TFB](#), [TLP](#) ou [Selic](#)) e pela Taxa do Agente Financeiro (cobrada pelo banco ou instituição financeira credenciada e negociada diretamente entre ela e o cliente).

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<a href="#">TFB</a> , <a href="#">TLP</a> ou <a href="#">Selic</a>	<a href="#">1,15% a.a.</a>	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

- **Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?**

O BNDES disponibiliza dois **simuladores** para a linha:

- **Para o simulador com o custo financeiro [TLP](#) (pós-fixada), clique [aqui](#).**
- **Para o simulador com o custo financeiro [TFB](#) (prefixado), clique [aqui](#).**

- **Quais são as condições da linha?**

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados oferece prazos de até 84 meses, com até 24 meses de carência, a depender de parâmetros como o custo financeiro escolhido.



FAQ

# BNDES Finame Materiais Industrializados

- **Há exigência de garantias para acessar a linha? Posso utilizar o BNDES FGI?**

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigí-las ou não.

O BNDES oferece a **possibilidade de utilização do BNDES FGI** (Fundo Garantidor para Investimentos) para complementação das garantias oferecidas pela empresa na operação do BNDES Finame Materiais Industrializados, caso o agente financeiro as exija. Saiba mais sobre o BNDES FGI [aqui](#).

- **Qual a documentação exigida para acessar a linha?**

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

- **Como solicitar a linha?**

Para empresas com faturamento anual menor que R\$ 300 milhões, a solicitação pode ser realizada pelo [Canal MPME](#). Para as demais empresas, a solicitação deve ser feita diretamente à instituição financeira.

A instituição informará a documentação necessária para a operação, se haverá exigência de garantias e analisará a possibilidade de concessão do crédito. Após aprovada, a operação será encaminhada para homologação e posterior liberação dos recursos pelo BNDES.





FAQ

# BNDES Finame Materiais Industrializados

- **Posso ser reembolsado para compras anteriores à operação de crédito?**

**Sim.** Após a aprovação da operação, o cliente pode ser reembolsado por aquisições realizadas até 6 meses antes da data de aprovação do crédito, desde que essas se refiram aos itens financiáveis pela linha.

**Por exemplo, se sua operação foi aprovada em 01/09/2020, é possível utilizar o crédito concedido para reembolsar compras de materiais industrializados realizadas até 01/03/2020.**

- **Posso aprovar operações prevendo fluxo futuro de compras?**

**Sim.** O cliente pode aprovar operações para financiar compras recorrentes de materiais para até 2 anos à frente da data de aprovação da operação.

Em outras palavras, se sua empresa prevê um fluxo de aquisição para os próximos 2 anos, é possível verificar junto ao agente financeiro a possibilidade de aprovar um financiamento para estas compras (desde que se refiram aos itens financiáveis pela linha).

- **Quais instituições financeiras podem ser procuradas para a linha?**

A lista completa das instituições financeiras credenciadas pelo BNDES e habilitadas a operar suas linhas encontra-se [aqui](#).

# BNDES Finame Materiais Industrializados — Operações para IT no Estado de SP (02/03 a 30/06)

- A seguir as operações efetuadas entre 02/03 e 30/06 para a indústria de transformação do Estado de SP segmentadas por agente financeiro.
- As tabelas contêm diversas informações, em especial o **spread médio do agente financeiro por banco**.
- **ATENÇÃO!** Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,15% a.a.) e o spread final do agente. A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<a href="#">TFB</a> , <a href="#">TLP</a> ou <a href="#">Selic</a>	<a href="#">1,15% a.a.</a>	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

# BNDES Finame Materiais Industrializados — Operações para IT no Estado de SP (02/03 a 30/06)

**ATENÇÃO!** Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,15% a.a.) e o spread final do agente.

Exemplo: Taxa final média = 10,15% a.a.

Para o simulador com o custo financeiro TLP (pós-fixada), clique [aqui](#).

Para o simulador com o custo financeiro TFB (prefixado), clique [aqui](#).

Operação por Instituição Financeira					
Instituição Financeira	Número de operações	Valor Aprovado (R\$)	Participação (Valor)	Valor médio de operação	Spread do agente (% a.a.)
BANCO SAFRA	2	20.006.843	35%	10.003.421	5,9
BANCO ALFA	1	20.000.000	35%	20.000.000	3,95
CEF	7	15.805.781	28%	2.257.968	7,65
BANCO RENDIMENTO	1	1.000.000	2%	1.000.000	6,15
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>56.812.624</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.164.784</b>	<b>5,42</b>



# **PESE - PROGRAMA EMERGENCIAL DE SUPORTE AO EMPREGO**

Linha Emergencial de Crédito para Folha de Pagamentos	
Contratação	Até 31 de outubro de 2020
Público alvo	Empresas com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 50 milhões
Itens financiáveis	Folha de pagamento
Período elegível	4 meses
Limite financiável	Até R\$ 2.090,00 por mês por trabalhador (até 100% da folha salarial limitado a 2 salários mínimos por trabalhador)
Recursos e risco	85% do Tesouro e 15% do setor bancário
Spread	Sem spread
Juros	3,75% a.a.
Carência	6 meses
Prazo	36 meses (incluída a carência)
Condição	Não demissão de mão de obra por 60 dias, excetuando-se demissões por justa causa
Débitos e Inadimplência	Podem ser restritivos apontamentos em bureau de crédito e registros de inadimplência no sistema de informações de crédito do BC
Garantias	Necessário aval dos sócios. Garantias reais podem ser exigidas de acordo com a <a href="#">análise de crédito</a> de cada banco

# PESE - Programa Emergencial de Suporte a Empregos – Lei 14.043/2020

Linha Emergencial de Crédito para <b>Verbas Rescisórias</b>	
Contratação	Até 31 de outubro de 2020
Público alvo	Empresas com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 50 milhões
Itens financiáveis	Verbas Rescisórias*
Limite financiável	Não há um teto especificado na lei
Recursos e risco	85% do Tesouro e 15% do setor bancário
Spread	Sem spread
Juros	3,75% a.a.
Carência	6 meses
Prazo	36 meses (incluída a carência)
Contrapartidas	Readmissão do empregado demitido e manutenção de seu vínculo empregatício por no mínimo 60 dias
Débitos e Inadimplência	Podem ser restritivos apontamentos em bureau de crédito e registros de inadimplência no sistema de informações de crédito do BC
Garantias	Necessário aval dos sócios. Garantias reais podem ser exigidas de acordo com a <u>análise de crédito</u> de cada banco

**\* Art. 3º O Programa Emergencial de Suporte a Empregos poderá ser utilizado para financiar a quitação das seguintes verbas trabalhistas devidas pelos contratantes:**

**III - verbas rescisórias pagas ou pendentes de adimplemento decorrentes de demissões sem justa causa ocorridas entre a data de publicação da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e a data de publicação desta Lei (20/08), incluídos os eventuais débitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) correspondentes, para fins de recontração do empregado demitido.**



FAQ

# PESE

## Programa Emergencial de Suporte a Empregos

- **O que a linha financia?**

O PESE pode financiar a folha salarial das empresas e verbas trabalhistas de caráter rescisório (incluídos os débitos relativos ao FGTS) decorrentes de demissões sem justa causa ocorridas entre 06/02/2020 e 20/08/2020.

Qualquer outra destinação para os recursos do PESE é vedada.

- **Quais empresas podem ser financiadas pelo PESE?**

Podem solicitar financiamentos do PESE para folha salarial e quitação de verbas trabalhistas rescisórias todas as empresas que tenham sede no Brasil e tenham auferido receita bruta em 2019 entre R\$ 360 mil e R\$ 50 milhões.



FAQ

# PESE

## Programa Emergencial de Suporte a Empregos

- Qual o valor do financiamento?

**Para a folha salarial**, o PESE poderá financiar até 100% dos salários da empresa, limitado a 2 salários mínimos por mês por trabalhador (isto é,  $2 \times R\$ 1.045,00 = R\$ 2.090,00$ ).

Por exemplo:

- Para empregados com salário de até 2 salários mínimos (neste exemplo, R\$ 1.400,00), será financiado o salário integral a cada mês, durante até 4 meses;
- Para empregados com salário superior a 2 salários mínimos (neste exemplo, R\$ 4.500,00), será financiado apenas o limite de R\$ 2.090,00 a cada mês, durante até 4 meses.

Lembre-se: poderão ser financiadas até 4 folhas de pagamento (ou seja, 4 meses de folha salarial).

**Para a quitação de verbas rescisórias**, a Lei 14.043/2020 não estipulou um limite de financiamento.

A empresa deverá consultar o banco, os procedimentos necessários para solicitação desta operação.





FAQ

# PESE

## Programa Emergencial de Suporte a Empregos

- **Por quanto tempo posso financiar minha folha salarial?**

Se sua empresa já financiou 2 meses da folha de pagamento, somente poderá financiar mais 2 meses.

Se sua empresa não financiou a folha por nenhum mês, ela poderá solicitar o financiamento de 4 meses de folha

- **Preciso ter processamento de folha em banco?**

Não é necessário ter conta de relacionamento no banco. A empresa que já tiver processamento de folha, o banco irá transferir direto para conta do funcionário.

A empresa que não tem processamento de folha, o banco poderá depositar na conta da empresa e esta se responsabilizar pela transferência na conta dos funcionários.

- **A empresa deverá solicitar o financiamento mensalmente ou poderá solicitar os 4 meses de folha em uma única solicitação?**

A empresa deverá solicitar mensalmente ao banco, o financiamento da folha salarial.



FAQ

# PESE

## Programa Emergencial de Suporte a Empregos

- Até quando posso solicitar os financiamentos do PESE?

O PESE poderá ser contratado junto aos agentes financeiros até **31 de outubro de 2020**.

- Quais são os custos e condições da linha?

Os financiamentos do PESE, sejam eles para folha salarial ou para quitação de verbas trabalhistas rescisórias, têm custo fixo de 3,75% a.a. para todos os agentes financeiros.

Em relação às condições, são 36 meses de prazo para pagamento, sendo 6 meses de carência e 30 meses para amortização do valor contratado.

- Quais documentos devo apresentar ao meu banco para solicitar o financiamento?

Em ambas modalidades, financiamento de folha salarial e de verbas rescisórias, o banco deverá lhe informar a documentação necessária e exata para contratação do financiamento.



FAQ

# PESE

## Programa Emergencial de Suporte a Empregos

- **É preciso dar garantias para acessar o PESE?**

Para contratar a linha, será necessário o aval dos sócios da empresa que pleiteia o crédito.

O banco poderá exigir outras garantias, já que a aprovação do financiamento depende da análise de crédito de cada instituição financeira. Assim, o índice de garantias reais, se existir, poderá variar de acordo com a avaliação realizada por cada banco para o nível de risco de cada cliente.

- **Posso contratar o PESE e o Pronampe?**

Sim, é possível contratar a linha emergencial para folha de pagamento do PESE e o Pronampe.

**Observe, contudo, as regras de contrapartida de cada programa, pois estas variam de linha a linha.**

- **A linha financia empresas endividadas, em recuperação judicial ou com apontamentos em bureaus de crédito?**

A concessão do financiamento dependerá da análise de crédito de cada banco, que poderá aprovar ou recusar o financiamento de acordo com sua política de crédito.

FAQ

# PESE

## Programa Emergencial de Suporte a Empregos

- **Existem contrapartidas para acessar a linha?**

**Para o financiamento de folha de pagamento**, a contrapartida é preservar o quantitativo de empregados que foi financiado em número igual ou superior ao verificado na data da contratação do empréstimo até o 60º dia após o recebimento da última parcela.

**Exemplo:**

- Solicitação da Linha: 19/09/2020
- Crédito Liberado pelo Banco: 23/09/2020
- Meses financiados: 2 meses

**Se em 19/09/2020, a empresa tinha 50 funcionários e financiou o salário de 25, deverá manter o número de funcionários igual ou superior a 25 até 22/01/2021**, ou seja, 60 dias após o recebimento da última parcela.

**Para a quitação de verbas trabalhistas rescisórias**, a empresa deve readmitir o empregado demitido e manter seu vínculo empregatício por pelo menos 60 dias.

**O não cumprimento das contrapartidas acarretará vencimento antecipado da dívida contraída.**



FAQ

# PESE

## Programa Emergencial de Suporte a Empregos

- **Em qual instituição financeira posso solicitar a linha?**

Poderá solicitar o financiamento nas instituições habilitadas no BNDES a operar o PESE, para conhecer os agentes financeiros, clique [aqui](#). Veja os bancos participantes em 09/09 abaixo:

- Ailos;
- Banco do Brasil;
- Bancoob;
- Banese;
- Banrisul;
- [Bradesco](#);
- [Itaú](#);
- [Santander](#).
- Sicredi.

Assim que mais bancos aderirem ao programa, atualizaremos em nossa FAQ.

**Antes de ir ao banco, verifique quando o seu banco estará habilitado a iniciar as operações do PESE.**

- **A linha já está disponível?**

Sim. As operações da linha foram retomadas no dia 28/08.

**1ª fase do PESE: se encerrou em 30/06**

**2ª fase do PESE: iniciou em 28/08**

**Operações realizadas 1ª e 2ª fase no Brasil até 03/09**

***Realizado:* R\$ 4,64 bilhões dos R\$ 20 bilhões = **23,2%****

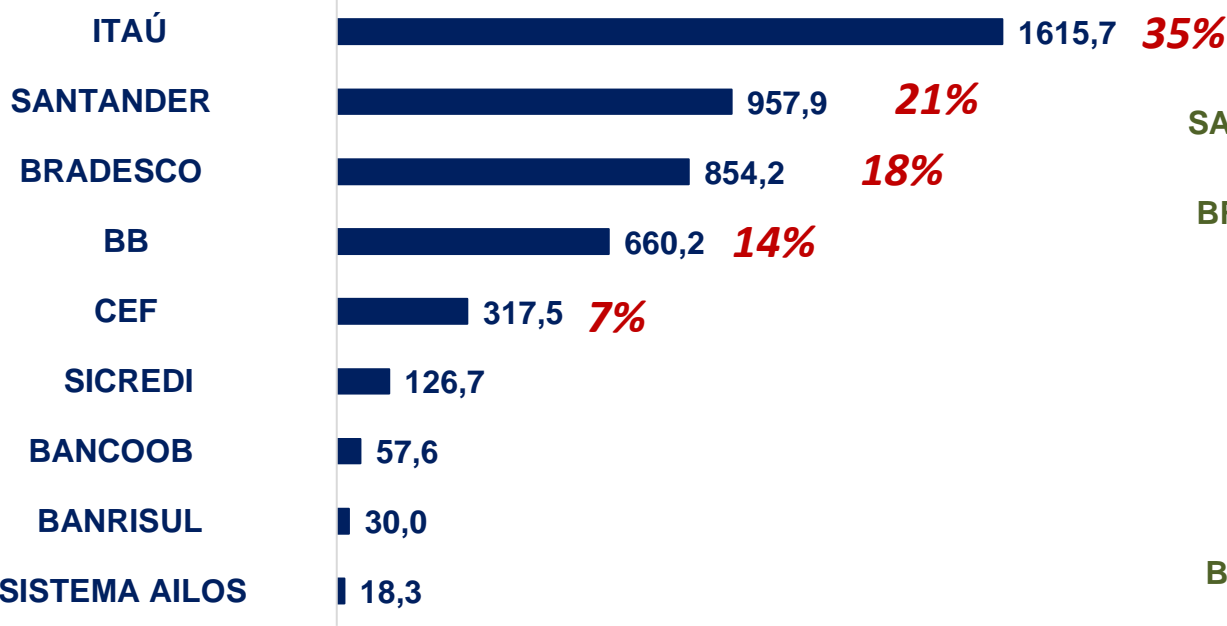
	Brasil	São Paulo
Operações	R\$ 4,64 bilhões	R\$ 1,78 bilhão
Empresas	114.913	44.921
Trabalhadores	1.967.281	725.854
Média por empresa	R\$ 40,4 mil	R\$ 39,5 mil

**R\$ 70,4 milhões foram financiados em apenas 5 dias da segunda fase do PESE**

# Operações realizadas 1ª e 2ª fase no Brasil até 03/09

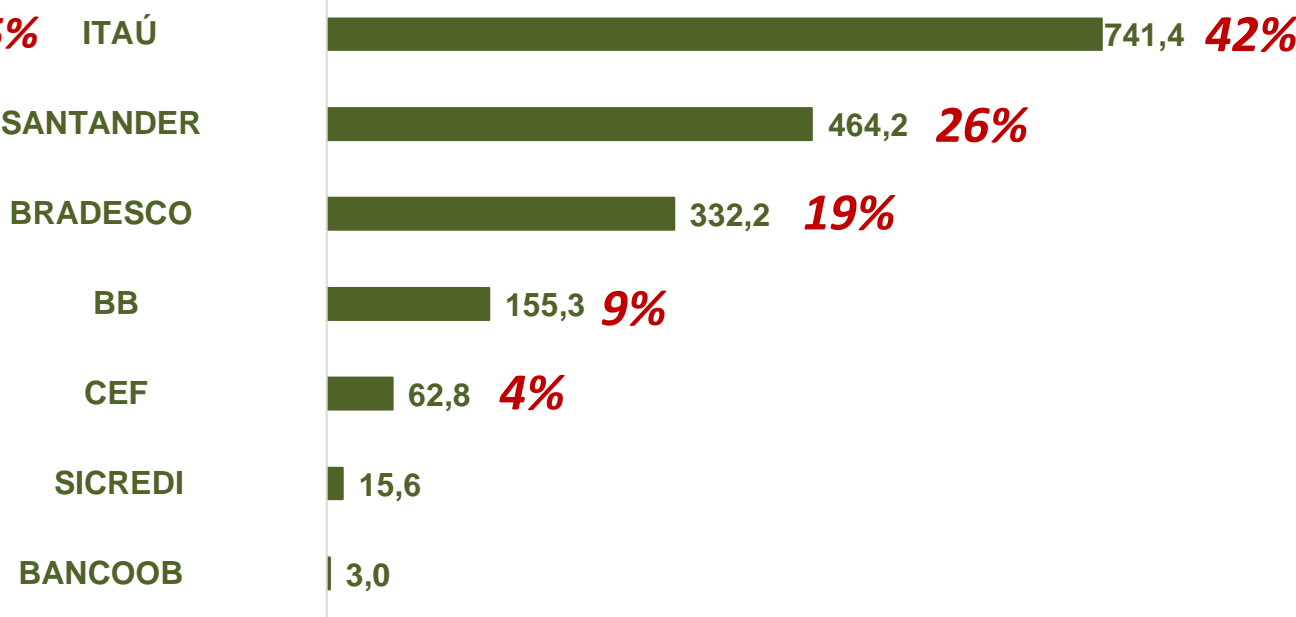
## Brasil

R\$ Milhões



## São Paulo

R\$ Milhões





4

**OS RECURSOS DA 2ª FASE DO  
PROGRAMA ESTÃO ESGOTADOS**

**PRONAMPE**



**Devido a grande demanda pelo programa, os R\$ 12 bilhões aportados no Pronampe para a segunda fase estão esgotados nos bancos participantes.**

**Com as duas fases,  
o Pronampe liberou em empréstimos mais de  
**R\$ 32 bilhões**  
as micro e pequenas empresas.**

# PRONAMPE – Operações Garantidas - Brasil (informações até 17/08)

Banco	Operações	Valor Contratado	Valor Médio
Caixa	58.052	7.278.935.509	125.386
Banco do Brasil	80.269	5.089.483.188	63.405
Itaú	35.632	3.573.894.571	100.300
BANCOOB	16.946	1.185.219.747	69.941
SICREDI	14.348	721.657.455	50.297
BANRISUL	8.981	354.847.091	39.511
Banco da Amazônia	1.416	257.984.578	182.193
BDMG	2.046	215.783.694	105.466
BNB	170	20.353.400	119.726
BADESUL	17	3.323.730	195.514
Total	217.877	18.701.482.963	85.835

Porte	Operações	Valor Contratado	Valor Médio	%
Micro	105.177	4.714.711.196	44.826	25,2%
Pequena	112.700	13.986.771.767	124.106	74,8%
Total	217.877	18.701.482.963	85.835	100%

**Em São Paulo, foram 50.660 operações, para R\$ 4,825 bilhões (valor médio de R\$ 95.236)**

**Em 1 mês, os recursos do Pronampe se esgotaram em todas as Instituições Financeiras.**

**PRONAMPE – Operações Garantidas - Brasil - Fase II (01/09 a 08/09)**

Banco	Operações	Valor Contratado	Valor Médio
CAIXA	29.242	1.824.329.595	62.387
BB	29.203	1.700.530.234	58.231
BRABESCO	24.244	1.383.215.624	57.054
BANCOOB	24.160	985.882.025	40.806
SANTANDER	12.074	892.097.835	73.886
SICREDI	17.396	827.982.402	47.596
BDMG	2.640	160.541.475	60.811
BANRISUL	4.137	123.538.021	29.862
BANCO DA AMAZÔNIA	1.381	103.129.406	74.677
AILOS	4.249	101.339.607	23.850
BANESTES	1.028	68.029.589	66.177
BNB	969	59.085.247	60.975
BADESUL	145	11.388.816	78.544
UNICRED	157	6.992.635	44.539
ITAÚ	1	100.000	100.000
BANCO TOPÁZIO	2	26.439	13.220
TOTAL	151.030	8.248.277.662	54.614

Porte	Operações	Valor Contratado	Valor Médio	%
Micro	61.219	2.234.757.117	36.504,31	27%
Pequena	89.811	6.013.520.545	66.957,51	73%
Total	151.030	8.248.277.662	54.613,51	100%

**Em São Paulo, foram 29.704 operações, para R\$ 1.776 bilhões (valor médio de R\$ 58.787)**



5

# **PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO AO CRÉDITO**

# PEAC - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito

## PEAC - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito

Criação	Lei 14.042/2020, que institui o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC) e Portaria 16.206 de 08 de julho de 2020
Objetivo	Facilitar acesso ao crédito de PMEs através da concessão de garantias p/ agentes financeiros (menor risco)
Público-alvo	<a href="#">Grupo econômico</a> com faturamento anual em 2019 entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões
Linhas elegíveis	Linhas do BNDES (exceto Cartão BNDES e linhas subsidiadas) e de crédito livre a serem detalhadas pelos agentes financeiros (exceto crédito rotativo)
Limite	Operações entre R\$ 5 mil e R\$ 10 milhões por agente financeiro
Prazo para contratação	Operações de crédito contratadas até 31 de dezembro de 2020
Taxa de juros	Não será cobrada comissão pecuniária
Prazo das operações	De 12 a 60 meses, variável conforme o produto e a <a href="#">análise de crédito</a> do agente financeiro
Carência	De 6 a 12 meses, variável conforme o produto e a <a href="#">análise de crédito</a> do agente financeiro
Operação	Lista das instituições financeiras habilitadas disponível <a href="#">aqui</a>
Documentação	Sem exigência de CND e outros documentos similares



FAQ

# PEAC - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito

- **O que é o PEAC?**

O Programa Emergencial de Acesso a Crédito - PEAC é um programa do governo que visa facilitar o acesso ao crédito, por meio da disponibilização de garantias, às pequenas e médias empresas.

O programa contemplará várias linhas de crédito, sejam de recursos próprios dos bancos ou de fontes como BNDES, e aportará até R\$ 20 bilhões no FGI, o fundo de aval do BNDES, para que as linhas oferecidas no âmbito do PEAC tenham menor risco para os agentes financeiros e seus recursos sejam disponibilizados às empresas com maior facilidade.

- **Quem pode utilizar o programa?**

O PEAC se destina a pequenas e médias empresas <sup>1</sup> que tenham sede ou estabelecimento no Brasil e tenham auferido, em 2019, receita bruta entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões.

<sup>1</sup> NR: o faturamento a ser considerado depende do conceito de grupo econômico e da análise de crédito do Banco.



FAQ

# PEAC - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito

- **O que o programa financia?**

O PEAC contemplará linhas de capital de giro e investimento de diferentes agentes financeiros. Os itens financiáveis serão, basicamente, todas as linhas do BNDES, exceto linhas subsidiadas e Cartão BNDES, e as linhas de crédito livre (a serem detalhadas pelos agentes financeiros), com exceção do crédito rotativo.

- **Há limite para o valor das operações?**

A cobertura oferecida no âmbito do PEAC contemplará operações entre R\$ 5 mil e R\$ 10 milhões por empresa e por agente financeiro.

- **Até quando dura o programa?**

**Até 31 de dezembro de 2020.**



FAQ

# PEAC - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito

- **Quais serão os custos das linhas disponíveis no programa?**

As taxas de juros cobradas no âmbito do PEAC variarão de acordo com a linha, o agente financeiro e as condições do empréstimo.

Contudo, o PEAC estipula uma taxa média máxima, para a carteira de cada agente, de 1,00% a.m. (12,7% a.a.). Isto significa que não há um teto de custo para cada operação, mas, no total das operações, o custo do agente não deve exceder a média de 1,00% a.m. O agente que exceder essa taxa média terá redução de cobertura pelo FGI (em outras palavras, ficará mais exposto ao risco).

- **Quais serão as condições das linhas disponíveis no programa?**

O PEAC estipula prazos entre 12 e 60 meses e carência de 6 a 12 meses para as linhas contempladas pelo programa. Estes prazos e carências vão variar de acordo com o produto e a [análise de crédito](#) do agente financeiro.

- **Quais instituições participarão do programa?**

Podem participar do PEAC todas as instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, desde que habilitadas ao FGI PEAC. A lista das instituições que aderiram ao programa pode ser acessada [aqui](#).





# PEAC - FGI

## PEAC - FGI

<b>Criação</b>	Lei 14.042/2020, Portaria 16.206 de 08/07/2020 e alterações do Estatuto do FGI
<b>Recursos</b>	Até R\$ 20 bilhões para concessão de garantias
<b>Enquadramento</b>	Empresas com receita bruta entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões em 2019
<b>Garantia por operação</b>	80% do principal (valor financiado)
<b>Limite p/ outorga de garantias</b>	31 de dezembro de 2020
<b>Custo da garantia</b>	Não haverá custo para a garantia
<b>Exigências</b>	100% do valor do crédito em garantias pessoais constituídas pelo tomador ou sócios. A análise das garantias pessoais depende do agente financeiro
<b>Operações cobertas pelo FGI</b>	Linhas de capital de giro e investimento oriundas de recursos livres (próprias dos bancos) e do BNDES, exceto Cartão BNDES e linhas subsidiadas
<b>Operações vedadas pelo FGI</b>	Crédito rotativo, financiamento da folha (PESE) e operações que utilizem outros fundos de aval (por ex. PRONAMPE). Demais vedações no Estatuto do FGI
<b>Composição de garantias</b>	Não é possível utilizar outros fundos, como o Fampe e o FGO, para complementação de garantias
<b>Acesso</b>	A utilização de garantias deverá ser solicitada pelo tomador ao agente financeiro na contratação do crédito



FAQ

# PEAC FGI

- **Quem pode solicitar as garantias do FGI?**

As garantias oferecidas pelo FGI no âmbito do PEAC podem ser solicitadas por empresas que tenham sede ou estabelecimento no Brasil e tenham auferido, em 2019, receita bruta entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões.

- **Qual a cobertura das garantias concedidas pelo FGI?**

As garantias concedidas pelo FGI no âmbito do PEAC cobrirão até 80% do valor do crédito solicitado por operação (considerando apenas o principal da dívida). O valor coberto deve observar o limite mínimo de R\$ 5 mil e não poderá exceder R\$ 10 milhões por empresa e por agente financeiro.

- **Até quando posso solicitar as garantias do FGI?**

A data limite para outorga de garantias do FGI no âmbito do PEAC é **31 de dezembro de 2020**.

- **Há cobrança de Encargo por Concessão de Garantia (ECG)?**

Após a publicação da Lei 14.042/2020 (20/08/2020), não há mais cobrança pecuniária para contratação de garantia.



FAQ

# PEAC FGI

- **Há exigências de garantias pessoais para a outorga de garantias pelo FGI?**

No âmbito do PEAC-FGI, a exigência de garantias vai depender da análise de crédito pela instituição financeira.

- **Quais operações poderão ser cobertas pelas garantias concedidas pelo FGI?**

As garantias outorgadas pelo FGI no âmbito do PEAC poderão ser utilizadas para cobrir financiamentos de capital de giro e investimento. Em linhas gerais, estas operações poderão ser oriundas de recursos livres (linhas próprias dos agentes financeiros) e do BNDES (exceto linhas subsidiadas e Cartão BNDES).

O FGI não oferecerá garantias para operações de crédito rotativo, operações contratadas no âmbito do PESE (o programa de financiamento da folha de pagamentos) e que utilizem garantias de outros fundos de aval, como o Pronampe.

Confira as demais vedações no Anexo ao Estatuto do FGI, Artigo 4º, Parágrafo 5º:



FAQ

# PEAC FGI

- **Posso compor a garantia outorgada pelo FGI com outros fundos de aval?**

Não.

Não serão cobertas pelo FGI, no âmbito do PEAC, operações que utilizem outros fundos de aval, como o FAMPE (Sebrae), o FGO (Banco do Brasil) ou mesmo o FGI tradicional.

- **Como e onde posso solicitar a cobertura de garantias do FGI?**

A contratação da garantia se dará pelo agente financeiro habilitado junto ao FGI, e deverá ser solicitada pelo tomador do crédito ao agente financeiro na hora da contratação do financiamento.

Atenção, não é cobrado e não há necessidade de contrapartida.

# Operações realizadas até 08/09/2020

	Brasil
Valor	R\$ 41,9 bilhões
Operações	60.121
Empresas	53.475
Média por empresa	R\$ 784 mil

# PEAC FGI — Operação no Brasil por instituição financeira até 08/09

Operação por Instituição Financeira		
Banco	Valor Contratado (R\$ mil)	%
Banco Bradesco	10.160.829	24,2%
Itaú Unibanco	9.929.823	23,7%
Caixa Econômica Federal	5.589.415	13,3%
Banco Safra	5.210.426	12,4%
Banco Santander	5.097.949	12,2%
Banco Daycoval	2.873.267	6,9%
Banco Sofisa	942.199	2,2%
Banco ABC Brasil	751.378	1,8%
Sicredi	568.349	1,4%
Banco Bocom BBM	255.700	0,6%
Outros*	529.580	1,3%
<b>Total</b>	<b>41.908.915</b>	<b>100,0%</b>

\* Banco Industrial do Brasil, Desenvolve SP, BDMG, Banco Inter, Caruana, BV, Banrisul, Banco de Lage Landen Brasil, OMNI Banco, Banco Moneo, BRDE



# PEAC - MAQUININHAS





Esta linha emergencial é instituída pela lei 14.042/2020, de 19 de agosto de 2020, e pela Resolução CMN nº 4.847, de 24 de agosto de 2020.

Em breve, será aberto o **início do prazo de habilitação das instituições financeiras** que tenham interesse em operá-la.

## Crédito PEAC Maquininhas - criado pela Lei 14.042/2020

<b>Empresas elegíveis</b>	MEIs e empresas com receita de até R\$ 4,8 milhões que tenham realizado vendas por meio de cartões e não tenham, na data do financiamento, operações de crédito ativas garantidas por recebíveis de cartões
<b>Itens financiáveis</b>	Capital de giro
<b>Teto financiável</b>	Até 2x a média mensal de vendas apurada entre 1º de março de 2019 e 29 de fevereiro de 2020, limitado a R\$ 50 mil por cliente
<b>Data-limite</b>	31/12/2020
<b>Taxa de juros</b>	Taxa fixa de 6% a.a.
<b>Prazo</b>	36 meses, com carência incluída
<b>Carência</b>	6 meses
<b>Garantias</b>	Cessão fiduciária de 8% dos direitos creditórios referentes a transações futuras realizadas com cartões, limitado ao valor do empréstimo, até a extinção das obrigações de pagamento. Não exige aval/garantia real.
<b>Instituições participantes</b>	Ainda não definidas.

FAQ

# PEAC Maquininhas

**PROGRAMA AINDA NÃO OPERACIONAL,  
AVISAREMOS ASSIM QUE ESTIVER  
DISPONÍVEL**

**ATENÇÃO: O BNDES aguarda a Resolução do Conselho Monetário Nacional para o início da operacionalização da linha, que dependerá também da adesão das instituições financeiras interessadas.**

- **Quem pode solicitar o crédito via maquininhas?**

Podem solicitar a linha MEIs e micro e pequenas empresas com receita de até R\$ 4,8 milhões em 2019 que tenham realizado vendas por meio de cartões de débito, crédito ou pré-pago e não tenham, na data da solicitação do financiamento, operações de crédito ativas garantidas por recebíveis de cartões.

- **O que pode ser financiado?**

O crédito pode ser usado para capital de giro e demais necessidades relacionadas à empresa.



FAQ

# PEAC Maquininhas

**PROGRAMA AINDA NÃO OPERACIONAL,  
AVISAREMOS ASSIM QUE ESTIVER  
DISPONÍVEL**

- **Qual o valor máximo do crédito?**

O crédito pode chegar a até o dobro da média mensal de vendas da empresa (apurada entre 1º de março de 2019 e 29 de fevereiro de 2020), limitado a R\$ 50 mil por cliente.

Por exemplo: se uma empresa vendeu, em média, R\$ 15 mil entre 1º de março de 2019 e 29 de fevereiro de 2020, o financiamento pode chegar a R\$ 30 mil.

Já uma empresa que tenha vendido, em média, R\$ 60 mil no mesmo período poderá ter crédito de até R\$ 50 mil.

- **Até quando posso solicitar o crédito?**

O crédito pode ser solicitado **até 31/12/2020**.

- **Quais são os custos e condições da linha?**

A linha terá custo de 6% a.a., com carência de 6 meses e prazo para pagamento de 36 meses (incluída a carência). Ou seja, são 6 meses para começar o pagamento e mais 30 meses para concluí-lo.



FAQ

# PEAC Maquininhas

**PROGRAMA AINDA NÃO OPERACIONAL,  
AVISAREMOS ASSIM QUE ESTIVER  
DISPONÍVEL**

- **Há necessidade de fornecimento de garantias para acessar a linha?**

Não. A linha não exigirá aval ou garantias reais para financiamento.

Há, contudo, a exigência de cessão fiduciária de 8% dos direitos creditórios referentes a transações futuras realizadas por meio digital (cartões de crédito, débito e pré-pagos), limitado ao valor do empréstimo realizado, até a extinção das obrigações de pagamento.

Em outras palavras, em caso de não pagamento, 8% das vendas futuras realizadas com cartão serão repassadas pela operadora das maquininhas ao banco até a quitação da dívida.

- **A linha já está operacional?**

Não. O BNDES aguarda Resolução do Conselho Monetário Nacional para o início da operacionalização da linha, que dependerá também da adesão das instituições financeiras interessadas.



FAQ

# PEAC Maquininhas

**PROGRAMA AINDA NÃO OPERACIONAL,  
AVISAREMOS ASSIM QUE ESTIVER  
DISPONÍVEL**

- **Como posso solicitar a linha?**

A solicitação da linha deverá ser realizada por meio dos agentes financeiros que vão aderir ao programa.

Informaremos assim que possuirmos a lista das instituições participantes.

- **Quais instituições financeiras participarão do programa?**

A linha ainda não está operacional, e as instituições financeiras interessadas em participar ainda precisam aderir ao programa.

O BNDES divulgará em breve a lista das instituições financeiras participantes, isto é, que efetivamente aderiram.



8

# PARCERIA CAIXA E SEBRAE

# Parceria Caixa e Sebrae – Garantia FAMPE

## Caixa e Sebrae - Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE

Público alvo	Empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões		
Itens financiáveis	Capital de Giro		
Garantia	Até 80% de cobertura pelo FAMPE		
Condição	Assistir vídeo no portal do Sebrae; ter pelo menos 12 meses de faturamento; ter conta na Caixa Econômica Federal		
Débitos e Inadimplência	Será restritivo apontamentos em bureau de crédito e registros de inadimplência no sistema de informações de crédito mantido pelo Banco Central		
Condições por porte de faturamento			
	MEI	Microempresa	Pequena Empresa
Limite de Faturamento	até R\$ 81 mil	até R\$ 360 mil	de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões
Valor Máximo do empréstimo por CNPJ	até R\$ 12,5 mil	até R\$ 75 mil	até R\$ 125 mil
Carência	9 meses	12 meses	12 meses
Amortização após carência	24 meses	30 meses	36 meses
Taxas de Juros	20,8% a.a.	18,0% a.a.	15,3% a.a.



FAQ

# Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE

- **O que a linha financia?**

A linha financia capital de giro.

- **Qual a taxa de juros?**

A taxa de juros depende do porte da empresa:

MEI (faturamento até R\$ 81 mil): taxa de 1,59% a.m. (equivalente a 20,8% a.a.)

Microempresa (faturamento até R\$ 360 mil): taxa de 1,39% a.m. (equivalente a 18% a.a.)

Pequena empresa (faturamento entre R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões): taxa de 1,19% a.m. (equivalente a 15,3 % a.a.)

- **Qual o valor do financiamento?**

O valor máximo do financiamento por empresa vai depender do porte da empresa:

MEI (faturamento até R\$ 81 mil): R\$ 12,5 mil

Microempresa (faturamento até R\$ 360 mil): R\$ 75 mil

Pequena empresa (faturamento entre R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões): R\$ 125 mil

FAQ

# Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE

- Qual o prazo?

O prazo depende do porte da empresa:

MEI (faturamento até R\$ 81 mil): 33 meses, sendo:

Carência: 9 meses

Pagamento: 24 meses

Microempresa (faturamento até R\$ 360 mil): 42 meses, sendo:

Carência: 12 meses

Pagamento: 30 meses

Pequena empresa (faturamento entre R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões): 48 meses, sendo:

Carência: 12 meses

Pagamento: 36 meses

FAQ

# Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE

## Como solicitar o crédito?

- Para acessar o crédito é necessário:
- **1º passo:** Assistir um vídeo tutorial com orientações sobre o crédito no [site do Sebrae](#).
- **Atenção:** para assistir é necessário cadastro da empresa, com CNPJ, no Portal Sebrae.
- **Ver o vídeo é condição obrigatória** para conseguir iniciar a conversa com a Caixa.
- O banco terá acesso automatizado às informações necessárias para checar os clientes que assistiram ao vídeo.
- Além disso, é necessário esperar 72 horas após ver o vídeo para procurar a Caixa, tempo necessário para atualização dos seus dados.
- **2º passo:** Cadastrar no [site da CAIXA](#) o valor pretendido clicando no ícone TENHO INTERESSE.
- A CAIXA irá analisar o pedido e entrará em contato com a empresa solicitante.
- É necessário ter conta na CAIXA para adquirir o crédito.
- Para acessar o crédito, a empresa deve ter pelo menos 12 meses de faturamento e nenhuma restrição nem de CPF nem de CNPJ.



FAQ

# Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE

- **Quais empresas podem ser financiadas?**

A linha é disponível para empresas dos setores da indústria (inclui agroindústria), comércio e serviços **com faturamento de até R\$ 4,8 milhões.**

As empresas devem ter pelo menos 12 meses de faturamento.

- **Análise de crédito do banco:**

A aprovação do financiamento vai depender da análise de crédito pelo banco. Empresas com restrição de CPF do Sócio ou CNPJ não poderão acessar o crédito.

- **A linha financia empresas:**

- **Endividadas?**
- **Em recuperação judicial?**
- **Com apontamentos nos *bureaus* de crédito (Serasa, SPC, etc)?**

A Caixa fará uma pesquisa cadastral no CPF do sócio ou CNPJ da empresa e **não concederá empréstimo em caso de restrição.**

FAQ

# Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE

## É preciso dar garantias?

Sim, mas a linha contará com até 80% de cobertura de garantia pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

## Em qual banco solicitar a linha?

Caixa Econômica Federal

## A linha está disponível?

A linha já está disponível, sendo possível iniciar a solicitação *online*.

## Até quando a linha será oferecida?

Não há informação nos sites da Caixa e Sebrae sobre prazo de vigência da linha.

## Existem contrapartidas?

Sim. A empresa precisa realizar cadastro no site do Sebrae e assistir um vídeo tutorial com orientações sobre o crédito.

**Ver o vídeo é condição obrigatória** para conseguir iniciar a conversa com a Caixa. Além disso, é necessário esperar 72 horas após ver o vídeo para procurar a Caixa.

# Parceria Caixa Fampe — Operações no Brasil até 03/08

	Brasil
Valor	R\$ 1,9 bilhão
Operações	25.266
Média por empresa	R\$ 77,3 mil



# PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO

# Proger Urbano Capital de Giro

**Banco do Brasil começou a operar, por ação da FIESP, na segunda quinzena de junho / 2020**

Contratação	Descrição
<b>Público alvo</b>	Empresas com faturamento anual até R\$ 10 milhões
<b>Itens financiáveis</b>	Relativos ao ciclo operacional da empresa
<b>Itens não financiáveis</b>	Bens de consumo, duráveis ou não duráveis, não relacionados ao empreendimento
<b>Limite financiável</b>	R\$ 500 mil por empresa
<b>Encargos financeiros (% a.a.)</b>	<u>TLP</u> + até 12% a.a.
<b>Prazo</b>	Até 48 meses, incluída a carência de até 12 meses
<b>Garantias:</b>	Garantias aceitas pela política operacional da instituição financeira operadora, observadas as normas do Banco Central do Brasil.





FAQ

# Proger Urbano Capital de Giro

- **O que a linha financia?**

A linha pode financiar capital de giro visando a manutenção do negócio e do emprego.

- **Qual a taxa de juros?**

TLP + até 12% a.a.

- **Qual o prazo?**

até 48 meses para pagamento, sendo:

- até 12 meses de carência;
- até 36 meses para amortização.

- **Qual o valor do financiamento?**

Até 100% do crédito aprovado, observado o teto financiável de R\$ 500 mil por empresa, sendo vedado o uso de crédito rotativo.

FAQ

# Proger Urbano Capital de Giro

- **Quais empresas podem ser financiadas?**

As Micro, Pequenas e Médias empresas com faturamento bruto anual até R\$ 10 milhões.

- **Em qual banco solicitar a linha?**

O Proger pode ser solicitado no Banco do Brasil.

- **A linha já está sendo operada?**

Sim, o Banco do Brasil iniciou a operação da linha em **16/06/2020**.

- **Existem condições especiais para o Proger?**

Sim, mínimo de 60% da quantidade de operações formalizadas junto às empresas enquadradas no art. 3º da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.



**10**

# **BNDES – LINHA EMERGENCIAL SAÚDE**

# Programa BNDES de Apoio Emergencial ao Combate da Pandemia do Coronavírus (Linha Emergencial de Saúde)

## OPERAÇÃO DIRETA COM O BNDES

Programa BNDES de Apoio Emergencial ao Combate da Pandemia do Coronavírus (Linha Emergencial de Saúde)	
<b>Contratação</b>	até 30 de setembro de 2020
<b>Público alvo</b>	Empresas ou instituições que: <ul style="list-style-type: none"><li>• Atuem na montagem e disponibilização de leitos emergenciais provisórios para tratamento intensivo (CNAE 71.1);</li><li>• Prestem serviços de saúde, de natureza privada com ou sem fins lucrativos (CNAE 86.1);</li><li>• Atuem na produção, importação e/ou comercialização de equipamentos, materiais, insumos, componentes e/ou produtos para saúde (CNAE 26.6, 32.5, 32.9, 46.4 e 46.6);</li><li>• Pretendam adaptar sua atividade produtiva regular para fornecer leitos, equipamentos, materiais, insumos, peças, componentes e/ou produtos para saúde (CNAE seção C).</li></ul>
<b>Itens financiáveis</b>	Leitos emergenciais, equipamentos, materiais, insumos, peças, componentes e produtos críticos para saúde, para atendimento das vítimas, diretas e indiretas, da Covid-19.
<b>Limite de Financiamento</b>	De R\$ 10 milhões a R\$ 150 milhões por grupo econômico, a cada período de 6 meses.
<b>Carência</b>	De 3 a 24 meses
<b>Prazo</b>	Até 60 meses, incluído o prazo de carência. O prazo de utilização será de até 6 meses.
<b>Taxa de Juros</b>	<a href="#">TLP</a> + 1% a.a. ( <a href="#">Taxa BNDES</a> ) + até 4,26% a.a. (Taxa de Risco de Crédito)
<b>Garantias</b>	Definidas pelo BNDES de acordo com a análise da operação. A constituição de garantias reais poderá ser flexibilizada para operações com até R\$ 50 milhões em financiamento.
<b>Desembolso</b>	3 operações no valor total de R\$ 116 milhões para o Estado de SP até 31/07



**11**

# **BNDES CRÉDITO DIRETO EMERGENCIAL - SAÚDE**

# Programa BNDES Crédito Direto Emergencial - Saúde

## Capital de giro para setores ligados à Saúde

**OPERAÇÃO DIRETA**  
**COM O BNDES**

Programa BNDES Crédito Direto Emergencial - Saúde	
Contratação	Até 30 de setembro de 2020
Público alvo	Empresas, cooperativas e empresários individuais de setores ligados à Saúde (Divisão 86 da CNAE) com receita bruta superior a R\$ 300 milhões.
Itens financiáveis	Capital de giro para empresas ligadas à saúde
Limite de Financiamento	De R\$ 10 a R\$ 200 milhões por empresa
Carência	Até 12 meses. Caso a empresa atinja as metas estabelecidas em contrato, poderá ser concedido prazo adicional de carência de 6 meses.
Prazo	Até 4 anos, incluído o prazo de carência, com prazo de utilização de até 12 meses.
Taxa de Juros	<a href="#">Selic</a> + 1,5% a.a. ( <a href="#">Taxa BNDES</a> ) + taxa de risco do cliente*
Garantias	Definidas pelo BNDES de acordo com a análise da operação.

\* Variável conforme o risco do cliente e prazos de financiamento



# **BNDES PASS - SUCROALCOOLEIRO**

# Programa BNDES de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro – BNDES PASS

Item	Descrição	
A quem se destina	Grandes Empresas com faturamento igual ou superior a R\$ 300 milhões	
Teto financiável	A partir de R\$ 10 milhões até R\$ 200 milhões por <a href="#">grupo econômico</a>	
Taxa de Juros	<a href="#">Operação Direta</a> <a href="#">SELIC</a> + a partir de 1,5% a.a + taxa de risco*	<a href="#">Operação Indireta</a> <a href="#">SELIC</a> + 1,65% a.a + taxa do agente financeiro (negociada entre instituição e o cliente)
Prazo	Até 24 meses	
Carência	Até 12 meses, com prazo de utilização de crédito de 6 meses	
Garantias	Definidas na análise da operação. O valor do etanol estocado usado como garantia deve ser > 150% do saldo devedor, sendo aceito penhor mercantil e alienação fiduciária. <a href="#">Operações indiretas</a> : garantia negociada entre instituição financeira e tomador, observadas as normas pertinentes do CMN.	
Vigência	Até 30/09/2020	

\* Variável conforme o risco do cliente e prazos de financiamento



13

# **BNDES CRÉDITO CADEIAS PRODUTIVAS**

# Programa BNDES Crédito Cadeias Produtivas

Item	Descrição
A quem se destina	Grandes Empresas com faturamento igual ou superior a R\$ 300 milhões
Teto financiável	De R\$ 10 milhões até R\$ 200 milhões.
Taxa de Juros	<u>Selic</u> + 1,1 % a.a. <u>Taxa do BNDES</u> + Taxa de risco de crédito (variável conforme risco do cliente e prazos acordados)
Prazo	Até 60 meses
Carência	Até 24 meses, com prazo de utilização de 12 meses
Garantias	Negociada com cada empresa âncora
Vigência	Até 30/09/2020

**OPERAÇÃO DIRETA COM O BNDES**

## Custo da linha:

**Total: Custo financeiro + Remuneração BNDES + Taxa de risco de crédito**

- Custo Financeiro: Selic\* (pós-fixada)

\* Acrescido de um fator de ajuste “sobretaxa fixa Selic - cod 024” = 0,18 p.p.

- Remuneração do BNDES: 1,1% a.a.
- Taxa de Risco de Crédito: conforme análise, varia com o prazo da operação e cada empresa-âncora

### Exemplo:

- Custo Financeiro: Selic atual = 2,00% (+0,18% da sobretaxa)
- Remuneração do BNDES: 1,1%
- Taxa de Risco de Crédito: 1%

**Total = (1 + 2,00% + 0,18%) X (1 + 1,1%) X (1 + 1%) = 4,34% a.a.**

<b>PROGRAMAS E LINHAS</b>	até R\$ 360 Mil	de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões	de R\$ 4,8 milhões a R\$ 10 milhões	de R\$ 10 milhões a R\$ 50 milhões	de R\$ 50 milhões a R\$ 300 milhões	acima de R\$ 300 milhões	Prazo (meses)	Carência (meses)
BNDES – Crédito Pequenas Empresas	<b>12,35% a.a</b>	<b>12,90% a.a.</b>	<b>11,96% a.a.</b>				até 60	até 24
BNDES – Finame Materiais	<b>12,35% a.a</b>	<b>12,90% a.a.</b>	<b>11,96% a.a.</b>				até 84	até 24
Parceria Caixa e Sebrae – Garantia FAMPE	<b>MEI: 20,8% a.a ME: 18% a.a.</b>	<b>15,3% a.a.</b>					até 36	até 12
Proger Urbano Capital de Giro	<b>até 15,3% a.a.</b>						até 48	até 12
Programa BNDES Cadeias Produtivas						<b>~4,2% a.a.</b>	até 60	até 24
Programa BNDES de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro – BNDES PASS						<b>~4,75% a.a. (O.D.)</b>	até 24	até 12
Programa BNDES de Apoio Emergencial ao Combate da Pandemia do Coronavírus (Linha Emergencial de Saúde)			<b>até 5,26% a.a.</b>				até 60	até 24
Programa BNDES Crédito Direto Emergencial - Saúde						<b>~4,75% a.a.</b>	até 48	até 12
PESE - Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Linha de Folha de Pagamento) - Lei 14.043/2020	<b>3,75 a.a.</b>						36	6
PEAC - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito - 14.042/2020		<b>~12,7% a.a.</b>					De 12 a 60	De 6 a 12
PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Lei 13999/20, 14.045/2020 e MP 972/20	<b>3,25 % a.a.</b>						até 36	até 8

**As taxas poderão variar de acordo com agente financeiro e a política de crédito do banco**



## Parte 2

# ESTATÍSTICA DE DESEMBOLSO E ACESSO DE CRÉDITO LIVRE (RECURSOS DOS PRÓPRIOS BANCOS)

# Atenção!

- As taxas de juros apresentadas são médias oriundas de dados oficiais e podem variar de acordo com rating de crédito da empresa, prazos, carência, garantias fornecidas etc.
- Além disso, as taxas de juros apresentadas se referem a períodos e condições específicas e não necessariamente estarão disponíveis nos bancos quando da divulgação do Guia do Crédito.
- O mesmo se aplica aos resultados apresentados sobre acesso ao crédito, que retratam tão somente a percepção das empresas respondentes Pesquisa Quinzenal do Observatório do Crédito Fiesp/Ciesp no momento da consulta.
- Assim, os *rankings* apresentados nesse guia são mera referência para as empresas, não devendo ser lidos como um guia definitivo de classificação de taxas de juros e condições de acesso ao crédito.
- Observe que os bancos mais procurados não são os que possuem as menores taxas de juros

# Crédito livre – Linhas de recursos próprios

*Dados da Pesquisa Fiesp/Ciesp  
1ª quinzena de agosto*

Bancos mais procurados para crédito livre		
1º	Itaú	25,6%
2º	Banco do Brasil	19,8%
3º	Caixa	15,7%
4º	Bradesco	12,8%
5º	Santander	10,5%
6º	Sicoob	5,2%
7º	Daycoval	4,7%
8º	Sicredi	4,1%
9º	Safra	1,7%

**Os bancos mais procurados não têm  
necessariamente as menores taxas de juros!**

Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, bem como com atuação no Estado de SP e participação relevante na carteira de crédito de PJ, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data).

*Dados oficiais – Banco Central  
Capital de giro com prazo até 365 dias*

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.) Média de 1ª quinzena de março a 1ª quinzena de agosto				
Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	Original	7,20	4,36	9,25
2º	Rabobank	7,75	7,75	7,75
3º	Banco Alfa	8,75	4,98	11,73
4º	Bocom	9,00	9,00	9,00
5º	Banco ABC	9,30	5,00	16,82
6º	CCB	10,48	6,87	14,70
7º	Banco do Brasil	10,57	6,78	17,80
8º	Safra	12,57	9,17	19,69
9º	Itaú	12,66	9,52	22,18
10º	Sofisa	14,98	8,26	24,07
11º	Bradesco	15,17	5,98	22,84
12º	CNH Industrial	15,57	9,25	29,84
13º	Daycoval	16,77	9,87	29,58
14º	Santander	18,70	9,67	43,83
15º	Caixa	23,87	17,02	35,17
16º	BTG Pactual	66,02	20,39	111,69

# Crédito livre – Linhas de recursos próprios

*Dados da Pesquisa Fiesp/Ciesp  
1ª quinzena de agosto*

Bancos mais procurados para crédito livre		
1º	Itaú	25,6%
2º	Banco do Brasil	19,8%
3º	Caixa	15,7%
4º	Bradesco	12,8%
5º	Santander	10,5%
6º	Sicoob	5,2%
7º	Daycoval	4,7%
8º	Sicredi	4,1%
9º	Safra	1,7%

**Os bancos mais procurados não têm  
necessariamente as menores taxas de juros!**

Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, bem como com atuação no Estado de SP e participação relevante na carteira de crédito de PJ, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data).

*Dados oficiais – Banco Central  
Capital de giro com prazo acima de 365 dias*

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.) Média de 1ª quinzena de março a 1ª quinzena de agosto				
Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	BTG Pactual	<b>7,96</b>	0,76	15,15
2º	Bocom	<b>9,25</b>	9,25	9,25
3º	Banco Alfa	<b>10,71</b>	10,20	11,21
4º	Banco ABC	<b>11,01</b>	5,81	18,07
5º	CCB	<b>11,63</b>	11,39	11,86
6º	Banco do Brasil	<b>11,76</b>	10,19	13,89
7º	Caixa	<b>15,01</b>	8,08	18,99
8º	Sofisa	<b>15,09</b>	9,90	19,58
9º	Safra	<b>15,48</b>	11,25	26,71
10º	Itaú	<b>15,59</b>	11,76	22,93
11º	Daycoval	<b>16,50</b>	13,33	23,01
12º	Santander	<b>19,17</b>	14,74	28,50
13º	CNH Industrial	<b>20,10</b>	12,43	26,79
14º	Bradesco	<b>20,45</b>	19,13	22,33



# Crédito livre – Linhas de recursos próprios

## *Dados da Pesquisa Fiesp/Ciesp 1ª quinzena de agosto*

Bancos mais procurados para crédito livre		
1º	Itaú	25,6%
2º	Banco do Brasil	19,8%
3º	Caixa	15,7%
4º	Bradesco	12,8%
5º	Santander	10,5%
6º	Sicoob	5,2%
7º	Daycoval	4,7%
8º	Sicredi	4,1%
9º	Safra	1,7%

## *Dados oficiais – Banco Central Desconto de duplicatas*

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.) Média de 1ª quinzena de março a 1ª quinzena de agosto				
Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	Santander	<b>9,60</b>	7,64	14,59
2º	BTG Pactual	<b>9,80</b>	6,92	15,85
3º	Safra	<b>11,35</b>	8,60	16,39
4º	Bradesco	<b>12,59</b>	9,51	25,85
5º	Banco ABC	<b>13,37</b>	8,34	19,52
6º	Itaú	<b>13,99</b>	12,05	18,46
7º	Daycoval	<b>16,10</b>	10,45	23,18
8º	Banco do Brasil	<b>16,15</b>	11,14	18,71
9º	Sofisa	<b>21,65</b>	18,60	26,76
10º	Caixa	<b>22,51</b>	19,41	32,09
11º	Original	<b>26,94</b>	22,60	31,10

**Os bancos mais procurados não têm necessariamente as menores taxas de juros!**

Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, bem como com atuação no Estado de SP e participação relevante na carteira de crédito de PJ, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data).

# Custo médio das principais linhas



Voltar para o slide anterior

Clique na linha de crédito para ver as taxas de juros por instituição financeira no site do Banco Central.

## Taxas pré-fixadas

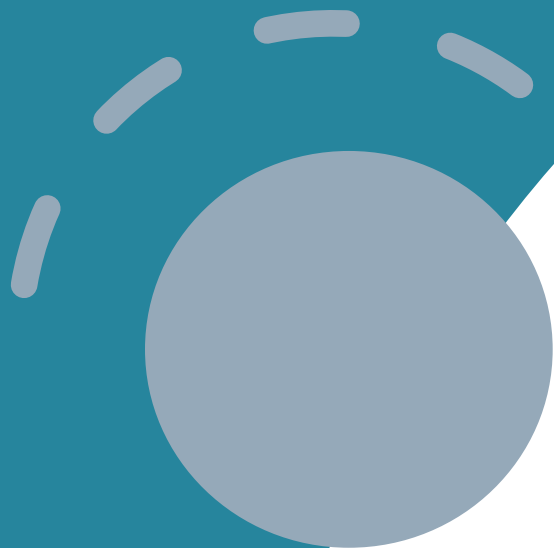
- [Antecipação de faturas de cartão de crédito](#)
- [Capital de giro com prazo até 365 dias](#)
- [Capital de giro com prazo superior a 365 dias](#)
- [Cheque especial](#)
- [Conta garantida](#)
- [Desconto de cheques](#)
- [Desconto de duplicata](#)
- [Vendor](#)

## Taxas pós-fixadas referenciada em juros flutuantes

- [Capital de giro com prazo até 365 dias](#)
- [Capital de giro com prazo superior a 365 dias](#)
- [Conta garantida](#)

## Taxas pós-fixadas referenciada em moeda estrangeira

- [Adiantamento sobre contratos de câmbio](#)



# ANEXO



$$TLP = \text{Inflação (IPCA)} + TLP \text{ pré}$$

*Componente variável*                      *Componente fixo*

$$TLP \text{ pré} = (\alpha) \times \text{Juro real NTN-B (5 anos)}$$

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante
FATOR ALFA (α)	0,57	0,66	0,74	0,83	0,91	1

*A NTN-B usada no cálculo da TLP corresponde à media simples de 3 meses da taxa NTN-B anteriores à data de sua definição*

# Taxa de juros projetadas para a TLP



Voltar para o slide anterior

Taxas projetadas em 10/09/2020:

Prazo da operação	Taxa projetada	Prazo da operação	Taxa projetada
12 meses	5,46%	72 meses	5,72%
18 meses	5,54%	78 meses	5,71%
24 meses	5,57%	84 meses	5,69%
30 meses	5,60%	90 meses	5,68%
36 meses	5,64%	96 meses	5,66%
42 meses	5,67%	102 meses	5,64%
48 meses	5,70%	108 meses	5,62%
54 meses	5,71%	114 meses	5,61%
60 meses	5,72%	120 meses	5,59%
66 meses	5,72%		

# Taxa de juros para a TFB



Voltar para o slide anterior

Taxas fixas em 10/09/2020:

Liberação dos recursos em 30 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	3,90%
60 meses	5,94%
84 meses	5,99%
120 meses	6,01%

Liberação dos recursos em 60 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	4,00%
60 meses	6,04%
84 meses	6,10%

Liberação dos recursos em 90 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	4,00%
60 meses	6,04%
84 meses	6,10%
120 meses	6,12%

Para informações atualizadas consulte o site do BNDES [aqui](#)

# Taxa de juros projetadas para a Selic



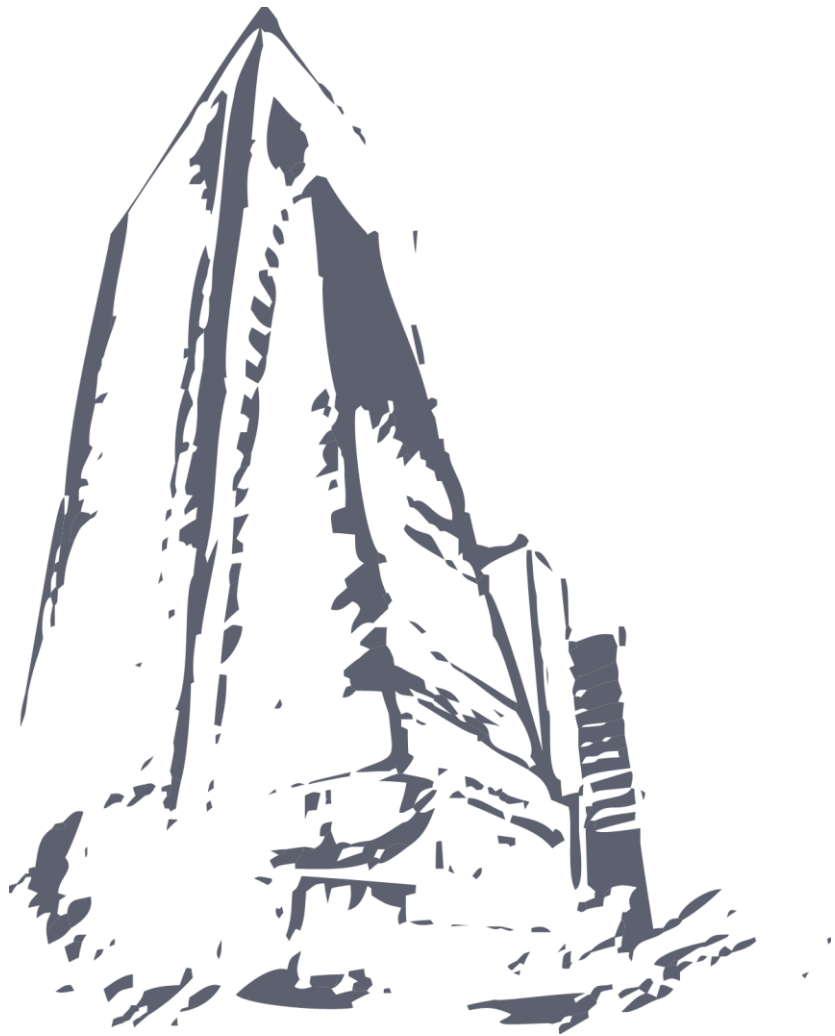
Voltar para o slide anterior

Taxas projetadas em 10/09/2020:

Prazo da operação	Taxa projetada	Prazo da operação	Taxa projetada
12 meses	2,71%	72 meses	6,86%
18 meses	3,36%	78 meses	7,02%
24 meses	4,01%	84 meses	7,16%
30 meses	4,60%	90 meses	7,28%
36 meses	5,11%	96 meses	7,38%
42 meses	5,54%	102 meses	7,48%
48 meses	5,90%	108 meses	7,56%
54 meses	6,21%	114 meses	7,64%
60 meses	6,46%	120 meses	7,70%
66 meses	6,68%		

Para a Selic atualizada, consulte o site do Banco Central [aqui](#).

Para a “Sobretaxa fixa Selic”, acesse o site do [BNDES](#), vá em “Selecione a moeda:” e selecione “sobretaxa fixa Selic - cod 024”.



FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia  
Departamento da Micro, Pequena, Média Indústria e Acelera FIESP

Avenida Paulista, 1313 – 5º Andar  
01311-923 – São Paulo – SP  
e-mail: [dempicaf@fiesp.com.br](mailto:dempicaf@fiesp.com.br)  
[www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br)